

PROJETO APRENDENDO E APREENDER COM O TURISMO: PRÁTICAS DE EMPREENDEDORISMO NO CENTRO HISTÓRICO DE SÃO LUÍS

Eje: Extensión, docencia e investigación

Conceição de Maria Belfort de Carvalho. Universidade Federal do Maranhão - UFMA. cbelfort@globo.com

Édipo Vinicius Costa Pinto. Universidade Federal do Maranhão - UFMA. edipo.vcpinto@gmail.com

Klautenys Dellene Guedes Cutrim. Universidade Federal do Maranhão - UFMA. kdgedes@yahoo.com.br

RESUMO: A atividade turística faz parte de um campo bastante promissor. Por sua dinamicidade o turismo tem proporcionado aos empreendedores de diversas modalidades retornos lucrativos, o que tem despertado um interesse crescente por novos negócios. Mas para empreender é necessário ter habilidades, metas bem traçadas e um bom planejamento. Tendo em vista o crescimento da atividade turística na cidade de São Luís, capital do estado do Maranhão, e pensando no espírito empreendedor daqueles que querem fazer a diferença, o projeto de extensão *Aprendendo e empreendendo com o turismo* tem por objetivo incentivar e auxiliar jovens de comunidades locais, a partir de diversas atividades como cursos, palestras, oficinas, a criarem seu próprio negócio.

Palavras-chave: Empreendedorismo. Turismo. Comunidade.

ABSTRACT: The tourist activity is part of a very promising field. For its dynamicity the tourism has provided lucrative returns to entrepreneurs of different modalities, which has aroused a growing interest in new business. However to undertake skills, outlined goals and good planning are needed. Given the growth of tourism in the city of Sao Luis, capital of State of Maranhao - Brazil, and thinking about the entrepreneurial spirit of those who want to make the difference, the extension project

“Aprendendo e Empreendendo com o Turismo” (“Learning and undertaking with tourism”) aims to encourage and assist young people from local communities to create their own business through a variety of activities such as courses, lectures and workshops.

Key words: Entrepreneurship. Tourism. Community.

1 Introdução

A procura por novos destinos turísticos, em busca do (re) conhecimento de paisagens e culturas diversas, assim como de várias outras experiências que a atividade turística pode proporcionar, tem incentivado o desenvolvimento do turismo em todo o mundo.

O turismo tem funcionado como vetor de crescimento e desenvolvimento: essa atividade tem gerado empregos, renda e benefícios nas localidades que o desenvolvem com responsabilidade. Isso implica em dizer que as vantagens que o turismo pode gerar a sociedade não deve se restringir a certos atores (empresários), mas deve se expandir a toda a comunidade, proporcionando uma troca equitativa com uma repartição de custos e benefícios mais ou menos equivalentes entre as partes.

Para que a comunidade usufrua dos benefícios do turismo é preciso que ela conheça os bens que possui; é necessário ainda saber se planejar, se organizar, a fim de manter a qualidade de tudo o que aprendeu, ou seja, é preciso saber empreender.

Pensando nessas questões, o Projeto *Aprendendo e Empreendendo com o Turismo* – parte da linha de extensão de um projeto maior intitulado Espaço Integrado do Turismo - ESINT, do Departamento de Turismo e Hotelaria da Universidade Federal do Maranhão – tem como principal atividade instrumentalizar jovens entre 18 a 23 anos para a prática do empreendedorismo, visando ao desenvolvimento de novos produtos e serviços, buscando a inserção desses jovens no mercado turístico. Tal projeto conta com o patrocínio do Ministério da Educação - MEC e tem como campo de aplicação a cidade de São Luís, capital maranhense.

São Luís, em 1997, recebeu o título de Patrimônio Cultural da Humanidade. Junto com o título, ela tem presenciado uma mudança no seu dia a dia: o crescimento do fluxo turístico, o crescimento dos investimentos no setor hoteleiro, no setor de bares e restaurantes, dentre outros. Tais investimentos têm a iniciativa de empresários locais, de empresários de outras regiões brasileiras e de outros países ávidos de lucro. A comunidade local tem pouca participação sobre os benefícios resultantes dessa mudança, seja por falta de capital, seja por falta de conhecimento para empreender em algum setor.

Diante dessas questões, o projeto *Aprendendo e empreendendo com o turismo sensibiliza* a comunidade por meio de palestras não apenas sobre a riqueza patrimonial da cidade, como também informa sobre como adquirir patrocínio e como empreender de forma alternativa.

Nesse sentido, o projeto promove o resgate e a valorização dos atrativos naturais e culturais da capital maranhense, com a participação de jovens residentes na área do Centro Histórico da cidade, orientando-os e qualificando-os para uma gestão integrada com foco nas tendências do mercado turístico atual, com vistas a promover a sustentabilidade local.

2. A atividade turística: aprendizagem e empreendedorismo

A atividade turística não se resume apenas ao deslocamento e à permanência de pessoas fora do seu lugar habitual, diz respeito também à infra-estrutura da localidade receptora, transporte, hospedagem, serviços de restauração, dentre outros. Nesse sentido, o turista, ao chegar a uma destinação, não depende só das situações em que os principais atrativos (naturais, culturais e etc.) se encontram; depende também de outros serviços e produtos turísticos o qual compõem o destino de modo geral. Em outras palavras, o turismo não apenas beneficia quem trabalha diretamente com a atividade como também beneficia quem trabalha com os chamados serviços indiretos que o turista necessita usufruir em sua estada.

Tendo em vista esses benefícios gerados pelo turismo muitos são os que querem fazer parte das estatísticas de crescimento econômico dessa atividade e, é a partir desse sentimento motivacional, que surgem os empreendedores. Para Tachizawa e Faria (2004, p. 26)

“Empreendedores são pessoas que fazem diferença, realizam, que fazem acontecer, que desenvolvem sua capacidade de superar limites”.

Com o decorrer do tempo e devido a acontecimentos e surgimento de novas necessidades e desejos, a exigência de mercado atual é que o empreendedor seja munido de habilidades e características tais como saber liderar, trabalhar em equipe, saber incentivar, assumir riscos, traçar estratégias, ter conhecimento de mercado, ser inovador, ter autoconfiança e criatividade, ter flexibilidade dentre outras coisas. Vale lembrar que essas habilidades devem existir independentemente do tipo de empreendedor, seja ele o tipo de empreendedor por oportunidade ou por necessidade. Segundo Dolabela (2006), “O empreendedor tem como características a iniciativa, autonomia, auto-confiança, necessidade de realização, perseverança e tenacidade para vencer obstáculos [...]”.

O empreendedorismo vem sendo importante para o processo da transformação econômica nos países emergentes. Segundo dados do Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas - SEBRAE (2007), 95% das empresas no Brasil são Micro ou Pequenas Empresas, no qual totalizam cerca de 5,5 milhões de estabelecimentos, distribuídos nos setores da indústria, do comércio e de serviço. Essas empresas são responsáveis por 20% do Produto Interno Bruto e 60% dos empregos formais, ou seja, 60 milhões de brasileiros trabalham em MPEs.

O turismo é um fator crucial nesse meio, pois as vantagens dessa atividade em termos de geração de emprego e de renda possuem um custo relativamente baixo. A atividade do turismo, quando realizada de forma sustentável, torna-se uma alternativa para o crescimento de um país, estado ou município. O empreendedor deve pensar na sustentabilidade e desenvolvimento do seu entorno, buscando também a preservação e conservação do patrimônio natural e cultural da localidade. Partindo desse pressuposto, pode-se afirmar que um jovem, sensibilizado para alcançar tais objetivos e que tenha despertado um espírito empreendedor, alicerçado nas qualidades que devem existir para que haja um Turismo sustentável, é a pessoa mais adequada para empreender. Segundo Onuwecd (1987), “O desenvolvimento sustentável é o desenvolvimento que satisfaz as

necessidades do presente sem comprometer a capacidade das gerações futuras satisfazerem as suas próprias necessidades”.

No estado do Maranhão, mais especificamente na capital São Luís, o tema empreendedorismo como parte da atividade turística tem sido discutido com um grupo de jovens por meio do projeto de extensão *Aprendendo e empreendendo com o turismo*.

As atividades do projeto foram realizadas em dois bairros de São Luís: Madre Deus e Apeadouro. Descreveremos, no espaço deste artigo, as atividades da comunidade do bairro Madre Deus.

A Madre Deus é um dos bairros mais antigos da capital maranhense e de maior efervescência cultural. Por isso mesmo, recebe um fluxo constante de turistas, atraídos pela diversidade de suas manifestações culturais, que ilustram de forma bem característica a cidade de São Luís. Dentre os serviços mais oferecidos durante as festas oferecidas no bairro destacam-se a venda de churrasquinhos, de petiscos, de bebidas. Algumas bebidas são caseiras, produzidas pela própria comunidade, como por exemplo, a tiquira, que já se tornou típica de São Luís. Mas tais iniciativas necessitam de uma visão empreendedora, acompanhada de iniciativas com sustentabilidade. Conforme Tamozzi; Patrucco; Fahrerr (2008), “[...] Em turismo, a razão e o fundamento da sustentabilidade ambiental e cultural são o empreendedorismo na gestão do ciclo de vida dos produtos, roteiros, atrativos e destinos turísticos”.

As atividades propostas pelo projeto que ora apresentamos desenvolve atividades junto à comunidade do bairro Madre Deus, com base na seguinte proposta metodológica.

As ações do projeto, *Aprendendo e Empreendendo com o Turismo*, são divididas por três etapas. Na primeira etapa são realizados quatro cursos, do módulo básico, com carga horária de 20 horas, cada um. Nesse módulo, trabalhamos a sensibilização dos jovens, despertando o seu olhar para a importância do empreendedorismo, para a preservação do patrimônio ambiental e cultural, por meio dos seguintes cursos: Turismo e Meio Ambiente; Educação Patrimonial; Cidadania e Turismo Comunitário.

Na segunda etapa, módulo específico, com carga horária de 30 horas cada um, direcionamos as atividades para o desenvolvimento das

habilidades empreendedoras com os seguintes cursos: Habilidades Empreendedoras; O meu negócio pode ser turismo; Gerenciando pessoas; Alimentos e bebidas; Jovem empreendedor. Os cursos são ministrados pelos bolsistas (alunos de Turismo e Hotelaria, que cursam a partir do 5º período) do Espaço Integrado do Turismo - ESINT, sob acompanhamento das professoras coordenadoras do projeto.

A terceira etapa consiste do módulo prático. Essa etapa é caracterizada pela realização de atividades de campo. Nesse módulo são realizadas três visitas monitoradas, com duração de quatro horas. Tais visitas têm como objetivo aproximar e articular conhecimento teórico à prática.

Para desenvolver a execução dos módulos as atividades consistem em aulas expositivas, debates e estudos de casos, exibição de vídeos, leitura e análise de textos, quatro visitas monitoradas para análise do gerenciamento dos empreendimentos situados nos municípios, que compõem a cidade de São Luís, e palestras.

A avaliação das ações é feita pelo público e pela equipe executora. A avaliação feita pelo público é realizada através de uma “caixa de sugestão”, onde os membros da comunidade que participam do projeto depositam sua opinião sobre os módulos ministrados. A equipe executora, por sua vez, realiza reuniões semanais com os bolsistas para analisar as entropias e os principais resultados alcançados.

3 Aprendendo e empreendendo com o turismo: passos de uma atividade

O Projeto Aprendendo e Empreendendo com o Turismo atendeu a 110 jovens na faixa etária de 18 a 24 anos residentes no Centro Histórico de São Luís. Tendo em vista a quantidade de alunos, foram formadas três turmas: duas no turno da manhã e uma no turno da tarde. Um pólo está instalado no Conselho do bairro, atendendo trinta alunos no turno da manhã. As aulas acontecem sempre aos sábados. O outro pólo conta com o apoio de uma escola pública, a Unidade Integrada Giorcelli Costa. Atualmente atende cinquenta alunos; as aulas funcionam aos sábados à tarde.

O referido projeto, em sua primeira etapa, está superando as metas em se tratando da quantidade de alunos atendidos. As atividades realizadas estão sensibilizando jovens para a prática do empreendedorismo, conforme podemos perceber nos trechos de dois depoimentos colhidos junto à comunidade:–

Depoimento 1

“... Aprendi com o curso várias coisas sobre Hotelaria, sobre como reaproveitar alimentos, como administrar um negócio, requisitos básicos para ser um bom empreendedor. Posso abrir um negócio, pois me sinto apto, depois das aulas teóricas e práticas...” (Aluno)

Depoimento 2

“Ainda não penso em abrir um negócio, porém trabalho com a venda de produtos cosméticos e a minha avó tem um comércio onde os conhecimentos que adquiri num dos módulos do curso, que tratou sobre Habilidades empreendedoras, são muito úteis para ajudá-la, e também irão ser muito úteis para eu ir em busca do meu próprio sucesso; para eu me inspirar mais e criar o meu próprio negócio.” (Aluno)

No Depoimento 1, o aluno cursista demonstra sua satisfação com as aulas teóricas e práticas que teve durante o curso e faz um breve comentário que resume todo o seu aprendizado, destacando os conhecimentos sobre hotelaria, sobre as aulas de alimentos e bebidas, em que aprendeu como reaproveitar alimentos, assim os procedimentos para a administração de um negócio, que conforme destaca são requisitos básicos para ser um bom empreendedor. Destaca, ainda, que após o curso sente-se apto para abrir seu próprio negócio.

Vale ressaltar que os módulos do curso consistiram, dentre outras coisas, em noções básicas sobre administração de um negócio, sobre plano de negócio, métodos eficientes para a sobrevivência empresas no mercado, pois o sucesso de uma empresa está ligado diretamente ao planejamento que seu gestor faz antes de entrar para o mundo empresarial.

Conforme destaca Farah (2008), o “planejamento é a função administrativa que determina antecipadamente o que se deve fazer e quais os objetivos a ser alcançados.” O planejamento reavalia as condições reais da empresa, assim determinando as metas a serem atingidas pelo empreendedor.

No Depoimento 2, a aluna cursista afirma não pensar em abrir um negócio, ainda, mas ressalta a importância das aulas do módulo de “Habilidades Empreendedoras”, que envolve o plano de negócio para aplicação desse método no comércio da avó, destacando como as aulas irão ser úteis para o seu futuro negócio e sucesso como empreendedora.

5 Considerações Finais

Muitas comunidades vêm sendo estimuladas a empreender projetos, produtos e roteiros, nos quais se evidenciam a cooperação, sinergia e a integração para o alcance de objetivos claros de desenvolvimento sociocultural.

O projeto Aprendendo e Empreendendo com o turismo, do curso de Turismo da UFMA, permite uma aproximação entre a comunidade e a dinâmica do turismo local, assim como das oportunidades que podem emergir dessa interação. Além de servir de espaço para a difusão de conhecimento, estímulo ao espírito empreendedor, de troca e aprendizagem entre os participantes, o projeto oportuniza também uma reflexão crítica sobre os efeitos do turismo no meio social, cultural e econômico, contribuindo para o envolvimento da comunidade em assuntos pertinentes a gestos do turismo, do meio ambiente e do patrimônio cultural.

Os benefícios do projeto estendem-se aos alunos monitores dos cursos de Turismo e Hotelaria, que atuam como facilitadores, como guias do autoconhecimento comunitário em relação às suas potencialidades profissionais no âmbito do turismo. Esses alunos adquirem um dos valores que se tornam elementos-chave do processo turístico na atualidade: a responsabilidade social.

Desenvolver competências e ampliar o conhecimento dos futuros profissionais de turismo só se torna possível mediante a troca entre os saberes acadêmicos e comunitários/populares, dando origem a um conhecimento integral, holístico e necessário para se percorrer o intrincado caminho do turismo em São Luis.

Referências

Biblioteca do SEBRAE: **fatores condicionantes e taxas de sobrevivência e mortalidade das micros e pequenas empresas no Brasil2003/2005**.<[http://www.biblioteca.sebrae.com.br/bds/bds.nsf/8F5BDE79736CB99483257447006CBAD3/\\$File/NT00037936.pdf](http://www.biblioteca.sebrae.com.br/bds/bds.nsf/8F5BDE79736CB99483257447006CBAD3/$File/NT00037936.pdf)>. Acesso: em 20/05/2011.

DOLABELA, Fernando. **O segredo de Luísa**. São Paulo: Editora Cultura, 2006.

FARAH, Osvaldo Elias. **Empreendedorismo estratégico: criação e gestão de pequenas empresas/** Osvaldo Elias Farah, Marly Cavalcanti, Luciana Passos Marcondes. – São Paulo: Cengage Learning, 2008.

ONU-WECD. Organização das Nações Unidas (World Commission on Environment Development). **Our Common Future**. New York, Oxford University Press, 1987.

TOMAZZONI, Edegar Luis; PATRUCCO, Luis Gustavo; FAHRERR, Riciani Juliana. **Sustentabilidade ambiental como valor turístico, diferencial competitivo e fator de sucesso empresarial em hotelaria**. Universidade Caxias do Sul, ago. 2008. Disponível em: <<http://hipnos.ucs.br/turismo/admin/UPLarquivos/010920081557292.pdf>>. Acesso em: 18/07/2011.

TACHIZAWA, T.; FARIA, M. de S. **Criação de novos negócios: gestão e micro e pequenas empresas**. Rio de Janeiro: FGV, 2002.